



ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÕES DA COMISSÃO CANADENSE DE CEREAIS



O Canadá é conhecido mundialmente como fornecedor de cereais de qualidade.

Qual é a razão desse sucesso? Nossas características no mercado sempre foram qualidade e constância. O moinho que compra trigo canadense sabe que o desempenho será sempre o mesmo, ano após ano. Não há necessidade de testar cada lote de cereal, pois cada um terá exatamente as mesmas características dos lotes anteriores do mesmo trigo.

Esse tipo de qualidade e constância não é fortuito. Grande parte da responsabilidade pela qualidade do cereal canadense recai sobre a Comissão Canadense de Cereais (CGC – Canadian Grain Commission).

No Canadá, o cereal mais típico é o trigo, e o trigo geralmente é transformado em pão – pão integral, pão de crosta dura, baguete, pão italiano, “bannock”, pão sírio, pão indiano, tortillas, etc. E tem mais. Os produtos de cereais canadenses incluem ainda massas, macarrão, mostarda, balas de alcaçuz, broto de mostarda, feijões e grão-de-bico, óleos de canola, linhaça, milho e germe de trigo, sopas de cevadinha, milho, trigo, lentilha e ervilhas, bolos, pão de minuto, biscoitos doces e salgados, cuscuz marroquino, humus, trigo sarraceno, tabule e cerveja. Da cevadinha ao feijão, se foi produzido no Canadá, todos sabem que é de boa qualidade e é a Comissão Canadense de Cereais quem garante.

UM DEPARTAMENTO FEDERAL

A CGC é um departamento do governo federal que opera no âmbito da Lei Canadense de Cereais. A sede do departamento localiza-se em Winnipeg e é composta por 700 funcionários aproximadamente. O orçamento anual da CGC origina-se da receita gerada por nossos serviços e de verbas autorizadas pelo Parlamento.

O FLUXO DOS CEREAIS

A CGC oferece vários serviços para o setor cerealista desde o campo até o mercado. Geralmente, os produtores na região das pradarias levam o cereal até um silo de cereais local. A CGC estabelece as diretrizes de classificação que devem ser usadas pelos silos primários. Os produtores do oeste também levam o cereal diretamente aos silos de processamento ou então carregam-no em vagões de carga para entrega direta nos silos de terminais.

As entregas dos produtores individuais costumam ser misturadas e o cereal é transportado em grandes lotes. O transporte a granel ajuda a manter os custos baixos. Entretanto, como a identidade de cada produtor de cereal dilui-se rapidamente, é importante que a classificação feita nos silos primários seja feita de modo rápido e honesto. A CGC oferece um serviço de resolução de disputas quando existe discórdia quanto à classificação entre produtores e compradores.

Quando o cereal é descarregado nos silos de terminais e em alguns silos de transferência, os funcionários classificam-no e registram seu recebimento. Quando o cereal sai dos silos, são adotados procedimentos semelhantes. O cereal que sai dos silos de terminais e de transferência destina-se a clientes nacionais e estrangeiros, e costuma ser transportado por navios lacustres ou marítimos.

O cereal canadense é classificado segundo suas características visuais. As classificações são cuidadosamente determinadas para descrever as características de processamento do cereal. O Certificado Final emitido para cada partida de cereal exportado é reconhecido internacionalmente e aceito como a garantia do Canadá de que o produto adquirido pelos clientes corresponde ao que pretendem comprar.

Quando os compradores adquirem cereal de outros países, às vezes querem examinar o cereal que estão adquirindo antes de fechar o negócio. Quando compram cereal canadense, só precisam ver o Certificado Final.

EXECUTIVA

A Executiva define normas e fornece a direção geral da organização.

Três comissários definem as normas e desempenham de modo lato os objetivos e provisões da lei. Os comissários adjuntos, nas principais áreas de cultivo do Canadá, lidam com questões colocadas pelos produtores e pelo setor de cereais, além de divulgar as atividades da CGC em suas regiões. Essas pessoas são nomeadas pelo governador em conselho para esses cargos.

As operações são encabeçadas por um diretor de operações, que fornece a direção lata para os Serviços Setoriais, o Laboratório de Pesquisa de Cereais, Serviços Gerais e Finanças.



SERVIÇOS SETORIAIS

O departamento de Serviços Setoriais garante que o cereal canadense atende a padrões de qualidade. Nos silos, funcionários da CGC inspecionam e classificam o cereal, além de executar outros serviços que garantem a manutenção de sua qualidade durante a passagem pelo sistema de movimentação. Os centros de serviço da CGC estão presentes em toda a região das pradarias, e existem escritórios regionais em Vancouver, Winnipeg, Thunder Bay, Chatham e Montreal.

Os funcionários do departamento de Serviços Setoriais desempenham várias funções de apoio para o setor de cereais do Canadá.

Avaliam a qualidade dos lotes através da inspeção e classificação de amostras de todos os cereais segundo os padrões legais vigentes. Garantem a limpeza e a segurança do cereal. Se necessário, supervisionam o tratamento ou a fumigação do cereal.

Também administram um programa de segregação de proteínas.

Fazem cumprir a Lei Canadense de Cereais, que determina o modo como o cereal deve ser recebido, tratado e movimentado.

Fiscalizam balanças e outros tipos de equipamento e instalações em silos de terminais e de transferência credenciados.

Monitorizam a integridade do sistema de movimentação do cereal da seguinte forma:

- Garantia da pesagem exata de todas as cargas expedidas pelos silos de terminais
- Investigação de ocorrências de excesso ou falta de peso em vagões ferroviários ou embarcações cargueiras
- Registro e cancelamento de recibos dos silos de cereal à medida que o produto entra e sai dos silos de terminais
- Auditoria de todos os estoques de cereais nos silos de terminais e de transferência

Anualmente, no terceiro trimestre, coletam amostras de várias classificações de todos os tipos de cereais e preparam amostras dos padrões de classificação para usar como referências de classificação.

Fornecem serviços aos produtores através dos centros de serviço situados na região das pradarias.

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CEREAIS

O Laboratório de Pesquisa de Cereais (GRL – Grain Research Laboratory) é um centro de pesquisa conhecido internacionalmente e também o maior centro canadense de pesquisa de qualidade de cereais. Os cientistas que lá trabalham garantem que a qualidade de processamento do cereal seja mantida de um lote para outro, ano após ano, e também se ocupam com trabalhos de pesquisa para aumentar o conhecimento científico sobre o que constitui qualidade em termos de cereal. O laboratório desempenha uma série de serviços, entre os quais:

- Pesquisas anuais sobre colheita de cereais e oleaginosas canadenses – que constituem uma grande fonte de informações para comerciantes e clientes
- Monitorização da qualidade de cereais e oleaginosas que passam pelos sistemas de movimentação e publicação, no website da CGC, de dados sobre a qualidade dos lotes transportados a partir dos portos canadenses
- Avaliação da qualidade das seleções do produtor e recomendações sobre que variedades deveriam ser aprovadas para cultivo no Canadá
- Pesquisa de cereais e produtos cereais – para responder a questões como quais são as qualidades da canola que produzem o melhor óleo ou qual é o melhor tipo de trigo para macarrão
- Prestação de serviços especializados, tais como a certificação de que os lotes de cereais atendem aos padrões mais exigentes de segurança em cereais

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

www.grainscanada.gc.ca
Telefone: 1-204-983-2770
Fax: 1-204-983-2751

SERVIÇOS GERAIS

Os Serviços Gerais são responsáveis pela administração, comunicações, estatísticas, desenvolvimento de normas e tecnologia da informação. Suas responsabilidades abrangem:

- Fornecimento de serviços estatísticos para a CGC, manutenção e publicação de estatísticas sobre movimentação, armazenamento e transporte – o website da CGC é uma grande fonte de dados estatísticos para o setor de cereais do Canadá
- Administração do licenciamento de cerealistas e de empresas de silos – a unidade de licenciamento assegura que os licenciados tenham fundos suficientes para cobrir o pagamento dos produtores de quem receberam o cereal
- Alocação de vagões ferroviários para os produtores, de modo que estes possam depositar a carga e fazer o transporte diretamente para os silos dos terminais ou mercados nacionais
- Fornecimento de serviços de biblioteca – a biblioteca da CGC possui um dos melhores acervos sobre química e tecnologia de cereais e oleaginosas, e sobre todos os aspectos do setor de cereais.
- Fornecimento de infra-estrutura técnica, software aplicativo e apoio ao cliente, para que a CGC faça a divulgação eletrônica de informações para os clientes

SILOS DE CEREAIS

Na região oeste do Canadá, a CGC licencia silos primários, de processo e terminais, além de cerealistas. Os cerealistas compram e vendem cereais da região oeste com fins lucrativos para si próprios ou para terceiros. Eles não precisam operar instalações de movimentação ou armazenamento. Licenciamos silos de transferência na região leste do Canadá.

A CGC supervisiona a entrega somente em silos de terminais e de transferência, e publica uma tabela com as tarifas máximas cobradas pelos serviços oferecidos pelos silos e pelo uso de espaço nos mesmos. Também temos a capacidade de arbitrar disputas entre compradores e vendedores sobre a qualidade de cereais.

Silos primários são aqueles que recebem o cereal diretamente dos produtores. O gerente do silo classifica o cereal por ocasião da entrega.

Os silos de terminais estão situados em Thunder Bay, Vancouver, Prince Rupert e Churchill. O cereal é inspecionado oficialmente por funcionários da CGC no momento em que chega aos silos. Em seguida o cereal é armazenado nesses terminais até ser transportado para uso interno ou para exportação.

Os silos de transferência estão localizados na Baía Georgian, às margens dos lagos Huron, Erie e Ontário, no rio São Lourenço e em Halifax. Estes silos recebem cereais das regiões oeste e leste destinados à exportação. Todo cereal embarcado em navios para exportação direta a partir dos silos de transferência licenciados precisa ser inspecionado.

Os silos de processo trabalham com cereais e oleaginosas destinados ao consumo humano. Eles serão consumidos por moinhos, fábricas extratoras de óleo e cervejarias.

JUNTA DE RECURSO DE CEREAIS

A Junta de Recurso recebe pedidos de recurso de produtores e de cerealistas insatisfeitos com a classificação do cereal indicada pelos inspetores da CGC. A Junta é liderada por um inspetor de cereais com muita experiência, que responde diretamente ao comissário chefe e é independente das operações da CGC. Os outros membros da Junta são escolhidos dentro do setor de cereais.

COMITÊS DE PADRONIZAÇÃO DE CEREAIS

Dois comitês de padronização de cereais, um na região leste e outro na região oeste do Canadá, reúnem-se regularmente para fazer recomendações sobre mudanças nas especificações das classificações e para discutir questões relacionadas com a qualidade dos cereais. Esses comitês são constituídos por produtores, movimentadores de cereais e cerealistas, além de representantes do Ministério da Agricultura e Agroalimentação do Canadá e a CGC.

Uma das principais funções anuais dos comitês é aprovar as amostras dos padrões a serem usados como guias visuais na classificação e comercialização da safra daquele ano.